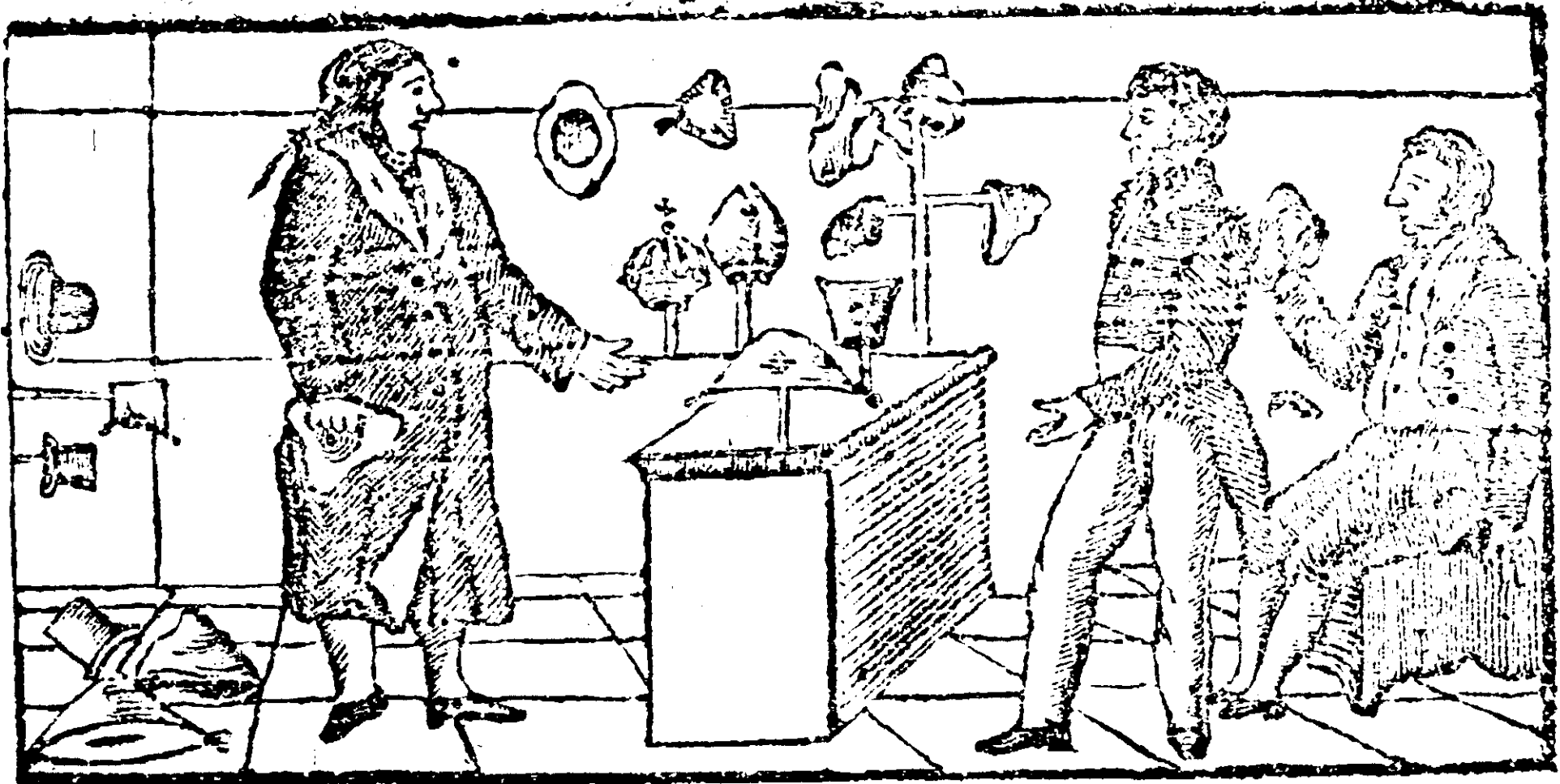


O
CARAPUCEIRO

11 DE OUTUBRO
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marzial l. iv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas;

*Continuação do Artigo Hereses
Methodistas Episcopales, &c.*

A relaxação do nosso Clero he hum dos pontos principaes, que apparece no Relatorio da tal Missão dos Padres Moravios no Rio de Janeiro; e nesta parte com magoa, e pejo confesso, que alguma razão tem esses Snrs. Protestantas: todavia não escapão á censura de exagerados; pois dado que infelizmente existão entre nós muitos Sacerdotes indignos, alguns há modestos, instruidos, e exemplares: mas o que he, que pretende essa Missão heterodoxa? Plantar bons costumes, e virtudes no Clero Catholico do Brazil? Rio-me de tal presumpção. A causa da corrupção dos nossos costumes não vem certissimamente da Religião Catholica, symbolo da pureza, e perfeição; provém sim d'outra origem mui poderosa; e em quanto esta se não remover, baldado he pretender qual quer reforma. As doutrinas falsamente chamadas filosoficas, o epicurismo, o materialismo, e Atheismo do Seculo passado, venenos corrosivos, e emminantemente destruidores, que por

desgraca se lão innoculado em a nossa educaçãõ, eis as causas mui poderosas, e efficientes da corrupção geral, e consequentemente tambem do Clero; por que não he possivel, q' quando a gangrena da immoralidade tem invadido os orgãos principaes, os membros se conservem no seu estado normal.

Sim sob pretexto de luzes do seculo tem-se introduzido no Brazil os Livros mais impios, e detestaveis, e a emxurada das Novellas ante-religiosas, e sensuaes tem derramado por toda a parte o veneno da incredulidade, e consequentemente a soltura dos costumes. Os nossos Governos são filhos dessa escola depravada; e quando a cabeça está gravemente desorganizada, todo o corpo de necessidade padece. Esse Marquez de Pombal (Deos lhe perdõe) esse socio da conjuração ante-religiosa do Seculo 18, foi o primeiro, que com mão sacrilega poz o machado á raiz da florecente arvore do Catholicismo: extinguindo os nunca deslembrados Jesuitas, elle deo hum golpe mortal na educaçãõ da Mocidade, entregue até então a vigilancia,

e disvellos desses Padres, tão amestra los no ensino do coração humano. Os novos Salameos, discipulos da escola de *Tout saint*, de *Tollant*, de *Bollinbrok*, de *Diderot*, de *Condorcet*, de *J. J. Rousseau*, do Barão d'*Holbac*, d'*Helvecio*, de *Bentham*, e de mais catterva dos conjurados Filosofantes jurarão fazer guerra implacavel á Religião do Homem Deos; e como destros Capitães começarão pela destruição dos Jesuitas.

Desd'essa fatal epocha entrou a enfraquecer no Brazil a Fé Catholica: os Governos, saturados das mesmas doutrinas começãrão a olhar já com desprezo para os objectos da Religião, que seus mestres lhe ensinãrão ser mera instituição humana, quando muito só capaz de reprimir a cançalha estúpida, e supresticiosa: e d'aqui consequentemente o nenhum acoroçoamento ao Catholicismo, d'aqui o menospreço dos Padres: ser filosofo entre nós, ser bom pensador, ser desabusado em fim he synonymo de desprezador dos Dogmas, e Mystérios da Religião de nossos Pais; tem-se preconisado em huns a Religião Natural, que cada qual entende a seu modo, e em outros do grande tom, e de mais elevado talento prevalece o materialismo, e atheismo! Ceo, inferno, alma, eternidade, Deos mesmo são chimeras de Bonzos impostores, e cousas para serem, quando muito, acreditadas por fracas mulherinhas, e por velhos rançosos, e caducos.

Proclamada a nossa Independencia, jurou-se a Constituição; e nella parece, que só *pro formula* se estatuiu, que a Religião Catholica Apostolica Romana continuaria a ser a Religião do Imperio: mas o que he, que effectivamente temos visto com magoa? Desprezo, e mais desprezo ao Sacerdocio Catholico. Em hum paiz d'escravidão, em hum paiz de população tão heterogenea, em hum paiz essencialmente aristocratico, a Assembléa Legislativa, o Corpo dos Representantes da Nação decreta a abolição do

antiquissimo Fóro Ecclesiastico, reduzindo o Padre a ver-se, quando criminoso, acorrentado, e de parceria com o mais vil faccinoroso, e até com o seu proprio escravo! E quando assim se a humo, e degradou o Clero Brasileiro? Quando se havião estabelecido tribunaes especiaes para os Deputados, para os Senadores, e para os Dezembaradores, sob o motivo de cercar de considerações e prestigios a esses cidadãos; d'onde mui obvio he concluir, que pela rasão inversa he, que foi abolido o Fóro Ecclesiastico, que se remonta a tempos immemoriaes. Pelo mesmo principio de aviltar, e tornar odioso o Sacerdocio huma Lei de Representantes, que se dizem Catholicos, obrigou Padres Catholicos a serem Juizes criminaes no Tribunal do Jury, tarefa, que por incompativel com o character do Sagrado Ministerio, he vedada aos Padres das proprias sceitas Protestantes, alias tão laitudinarias!

Os estudos Theologicos, e Ecclesiasticos não tem merecido a menor attenção dos nossos Legisladores: e como havião merecer; se he doutrina corrente do Filozofismo, que Theologias, e materias Religiosas são imposturas, são estados frivolos, são maravilhas Escolasticas; e hoje não há quem se não apavone de cabeça positiva? Na nomeação de Prelados superiores já se não attende (com poucas excepções) ás letras, e virtudes religiosas: qual quer Padre serve para Bispo; por que em fim por ora ainda he preciso conservar apparencias de Religião. Finalmente he cousa visivel, e palpavel o desprezo, em que muito de pensado se tem feito cahir o estado Ecclesiastico entre nós. A gente mais grada, os sujeitos d'importancia, que por cá repartem a gloria, a estima, &c. olhão ordinariamente para hum Padre, como para hum ente marcado com o cunho da ignobilidade, e da mentira, como hum trambolho social, hum empecilho ao progresso rapido do Filo-

zofismo : D'aqui o desprezo, e abatimento, em que se acha cahido no Brazil a profissão do Sacerdocio; d'aqui não é sufficiente por que a nossa Moçada tem mais grãto, e mais bem educada até se despreza de abraçar tal estado; d'aqui o Sacerdocioprehendido pela gente mais ignobil, e estúpida, já passando por maxima, que aquelle de qual quer familia, que não tem geito nem para cachreiro, seja atirado, como rabutalho, no esterquilinio da Palraria!

E à vista de tantos, e tão repetidos golpes dados na Religião de nossos Pais; como se espantão da immoralidade do Clero Brasileiro? Pode medrar, pode florecer, e fructificar huma profissão tão desprezada? Mas que culpa tem de tudo isto o Catholecismo, para que se nos encampe por cá huma Missão de hereges, dizendo, que vem reformar os costumes do Clero, e do Povo Brasileiro? Accaso poder-se-á mostrar na Religião Catholica hum só artigo, hum ponto só, que auctorize, ou promova a immoralidade? Se são precisas Missões, que levem a luz do Evangelho, a Fé, e a Moral a esses centros das nossas dilatadas Provincias; já não existem sobre a face da terra Sacerdotes da Communhão Catholica? Será possível, que dos Estados Unidos, assim como nos vêm taboado de pinho, e ladrilho, tambem nos venhão Padres Moravios para nos pregarem, que o Santissimo Sacramento do Altar he huma patranha; que a Confissão Sacramental huma velhacaria, o Culto das Imagens huma impostura, &c. &c. ? Será crível, que despedissemos d'aqui os respeitaveis Religiosos, e Missionarios Barbadinhos, que tantos serviços fazião á Religião para acolhermos Missões da Igreja Protestante? Grande he sem duvida a nossa loucura.

O celibato Clerical he a espinha de S. Braz dos Filozofantes, e das Sceitas heterodoxas, as quaes parecem participar da natureza dos Entremezes, que por via de regra desfechão em cazamentos. Ca-

zem-se os Padres, cazem-se os Padres (grite-se de todas as partes); que se acabarão os escandalos, e serão meliorados os costumes. Mas não me illudem estas arimanhas, não me enganão essas labias. *Cazem-se os Padres* (dizei eu sempre) que a relaxação proseguirá, e será destruido entre nós o Catholecismo, que he o fito da grande caballa. Sim Religião Catholica, e Padre cazado são ideias repugnantes, q' não podem coexistir. De mais se em Inglaterra, onde os Padres gozão da maior riqueza, os prostibulos, segundo o testemunho de varios Historiadores, compõe-se pela mór parte de filhas de Padres, que por morte de seus pais ficão na indigencia; o que aconteceria no Brazil, onde o Clero he tão pobre, e falto de recursos? Para que são pois subterfugios? Digão logo ás claras, que querem dar cabo do Catholecismo; e o meio mais prompto, e efficaz he abolir o celibato dos Padres.

Pasmo de ver o descaramento, com que na Capital do Imperio se estabelece huma Missão de Padres Protestantes, que publicação vir com o intuito de catequizar o Brazil, e de o converter para a sua Sceita! E não será isto huma infracção manifesta do Art. 5.º Tit. 1.º da nossa Constituição? E o que estatue este Artigo? Que a Religião Catholica Apostolica Romana continuará a ser a Religião do Imperio. Todas as outras Religiões serão permittidas com seu culto domestico, ou particular, em casas para isso destinadas sem forma alguma exterior de Templo." Se he isto o que manda a Constituição, como se consente huma Missão de Sceita dissidente? Qual quer Missão não se pode effectuar sem ganhar prozelytos, e não se ganhão prozelytos sem a pregação, sem o ensino, &c.: logo essa Missão, que põe a mira em destruir a Religião do Imperio, he offensiva de hum Art. Constitucional, logo não se deve consentir. Além disto que insulto aos Brasileiros! Se o Catholecismo já não tem prestimo, se

deve ser substituído pelas Communhões, heréticas; por que esses Padres Moravios não estrearão a sua Missão lá mesmo pela sua terra? Por que não vão descatholicizar a Marylandia, e outros Estados do Oeste, todos Catholicos Romanos? Será indifferente, será de nenhum momento, que huma companhia de hereges com o titulo de Missão nos venha pregar, que deixemos a Confissão Sacramental, que proscrevamos o Culto das Imagens, que não acreditemos no Sacrificio da Missa, nem na Sagrada Eucaristia, nem na existencia do Purgatorio, &c. &c.? O' Deos, em que tempos, e em que mundo estamos nós?

Em vez de se nos encacharem por cá Padres de Sceitas heréticas sob pretexto de moralizarem o Brazil, mais justo, mais acertado fóra, que huma Missão dos nossos Sacerdotes Catholicos se dirigisse aos Estados Unidos para lhes abrir os olhos do erro, em que jazem, para ensinar a esses Povos a não serem (salvas as honrosas excepções) tão tractantes, tão fradulentos, tão gerigotes em seus negocios. O Coronel Hamilton, que viajou há 3, ou 4 annos pelos Estados Unidos diz dos costumes dessa gente as galantes cousas, que se seguem. " Em New-york o Tribunal supremo do Estado, foi onde mais tive, que admirar. Retirei-me, quando o Jury appareceu para dar o seu *verdict*: e qual foi o meu espanto, quando vi os trez quartos dos Jurados apresentarem-se comendo pão, e queijo (provavelmente impurrando esta bucha com diluvios de grogs, de ponches, e de cerveja); e o Presidente com a bocca cheia aproveitando apenas os intervallos da mastigação para deixar escapar algumas palavras sobre o negocio, de q' se tractava. Neste paiz reputa-se o emprego de Juiz, como o officio de carpinteiro, caldeireiro, &c., e não he mais respeitado, que os ferreiros, e calafates. Em sendo pagos, tudo he o mesmo; por que o Americano pensa, que em havendo dinheiro tanto se tem a justiça, como o vestuario." Fallando da elleição dos Presidentes, assim se exprime - A elleição do Presidente excita o ciúme, e as paixões do povo a ponto de perturbar a tranquillidade publica. A sessão precedente a esta elleição he empregada pelas manobras dos partidos em favor do seu candidato predilecto. Então prodigalisão-se desme-

suradamente as invectivas contra os homens, e contra as cousas. Nada se poupa, nada se respeita: os prelos gemem com escriptas, onde se não attende nem a razão, nem a justiça, nem os direitos de anciennidade. A mais horivel calumnia não faz recuar a penna, finalmente o mundo não offerece exemplo de huma scena de depravação politica semelhante á que se representa todos os annos nesse paiz de liberdade!

Em o *Annual Register* publicado em New-York para os annos de 1828, e 1829 lê-se o paragrafo seguinte. " Toda a justiça, toda a verdade torão excluidas das artimanhas politicas, q' precederão á Assemblèa do Congresso: desconheceo-se o decoro da vida privada, publicá-rão-se as correspondencias, e conversações confidentiaes; o ferro impiedoso da guerra foi levado até ao seio da vida domestica; não houve piedade nem para com o sexo, nem para com a idade: a imprensa publicava todos os dias calumnias, e obscenidades; o mesmo tumulto em fim não escapou ás iras furiosas, que distinguirão a elleição de 1828. "

O mesmo Hamilton diz em outra parte, tractando dos Periodicos nos Estados Unidos. " Ali exgota-se o vocabulario do crime, e nada se tem por demasiado violento, quando se tracta de offender a hum adversario. Não basta assoalhar-lhe os principios, os actos da vida politica, os motivos secretos, que a dirigem, &c.; se não que o accusão de salteador, d'incendiario, apontando os lugares, e circunstancias dos crimes. Muitas vezes o candidato ao Congresso, ou á Presidencia he accusado de ter surripado bolsas, culheres de prata, ou de ter ratonado outros objectos da mesma natureza: em summa a polemica dos homens d'Estado não he mais moderada, que a dos jornalistas."

E he este o povo, que se nos apegôa por prototypo da civilisação, e da moralidade? He este o paiz ditoso, que muitos pastranos julgão ser o paiz d'Eldorado posto em realidade? He esta a gente que se atreverá a chamar immoral o povo Brasileiro? Meus Reverendos Moravios, outro officio. No Brazil, fiquem certos, que não vinga a arvore da heresia. Retirem-se em paz para o seu novo Eden; e vejão, se podem levar de cá alguns Missionarios Catholicos para cathequizar os seus Estados Protestantes, que vivem no erro: que seguem não a verdadeira Religião de J. C.; mas sceitas miseraveis, formadas pelos caprichos dos homens. O Catholicismo incerra em si toda a verdade, toda a perfeição possivel; promovão-o por cá, acoroçem-o, honrem-o, amem-o, sigão-o; que tudo irá huma maravilha. Passem V. V. Reverendissimas por lá muito bem com os seus Calvinistas, Lutheranos, Anabaptistas, Methodistas, e Tremedores.